

ÍNDICE

1	AS LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO	3
1.1	A Visão. O Município é uma grande cidade	3
2	AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	5
2.1	Introdução	5
3	FUNÇÕES GERAIS	6
3.1	Serviços Gerais de Administração Pública	6
3.2	Segurança e Ordem Pública	7
4	FUNÇÕES SOCIAIS	9
4.1	Educação	9
4.2	Saúde	10
4.3	Segurança e Ação Social	11
4.3.1	Ação Social	11
4.3.2	Maior Idade	12
4.4	Habitação e Serviços Coletivos	13
4.4.1	Habitação	13
4.4.2	Ordenamento do Território	14
4.4.3	Saneamento	15
4.4.4	Abastecimento de Água	16
4.4.5	Resíduos Sólidos Urbanos	16
4.4.6	Proteção do Meio Ambiente e Proteção da Natureza	17
4.4.6.1	Jardins, Parques e Espaços Verdes	17
4.4.6.2	Proteção do Meio-ambiente	17
4.5	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	20
4.5.1	Cultura	20
4.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	22
4.5.3	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	23
4.5.3.1	Juventude e Tempos Livres	23
4.5.3.2	Outras Atividades	24
5	FUNÇÕES ECONÓMICAS	24
5.1	Estruturas de Apoio à Atividade dos Pescadores	24
5.2	Estabelecimentos Industriais Ligados ao Abastecimento	24
5.3	Transportes e Comunicações	25
5.3.1	Rede Viária e Sinalização	25
5.3.2	Transportes (Mobilidade)	26
5.4	Comércio e Turismo	27
5.4.1	Mercados e Feiras	27

5.4.2	Turismo	27
6	OUTRAS FUNÇÕES.....	29
6.1	Juntas de Freguesia	29
7	ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA	29
8	ANEXOS.....	32
I.	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	
II.	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	
III.	PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL	
IV.	ORÇAMENTO	
V.	MAPA DE PESSOAL	

1 AS LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO

1.1 A VISÃO. O MUNICÍPIO É UMA GRANDE CIDADE

Na invulgar riqueza da sua história, da sua topografia, das suas características ambientais e sociológicas, o Município de Ílhavo constitui-se como um permanente e fascinante desafio à capacidade de conceber e realizar uma estratégia para a sua afirmação e progresso global, sustentado e integrado.

Partimos para esta nova etapa desta caminhada transportando connosco um património político de 17 anos de promoção do desenvolvimento integral e integrado do Município, que afirmamos como uma referência nacional da gestão autárquica, em áreas tão diversas como a educação, o ambiente, a ação social, a juventude ou a cultura.

Conhecemos bem as pessoas, as associações, as empresas e as organizações públicas e privadas, os seus anseios e preocupações. Desenhámos com elas e para elas soluções originais e arrojadas, com as quais construímos um Município mais competente, mais moderno e mais qualificado.

Continuar este trabalho significa afirmar um modelo de desenvolvimento credível, aglutinador e mobilizador, que contenha uma visão realista e ambiciosa para o futuro e que estabeleça a mais adequada identificação das pessoas e organizações com o meio envolvente. Num tempo de particular exigência, saberemos aproveitar ao máximo a generosidade da Natureza, mas também as vantagens comparativas e diferenciadoras da centralidade do nosso Município, das suas infraestruturas e potencialidades, de entre as quais o mar, a ria, a floresta e, principalmente, as Pessoas e a nossa história. Estas vantagens são as principais protagonistas da estratégia de desenvolvimento e de investimento para o Município de Ílhavo, que estamos e queremos continuar a desenvolver, assumindo a importância decisiva da nossa relação com a Região de Aveiro e a experiência adquirida na gestão dos Fundos Estruturais e de Coesão, agora no âmbito Quadro Estratégico Comum Europeu 2014-2020.

Tivemos já oportunidade de identificar e partilhar com todos os ilhavenses aquelas que entendemos ser as seis principais áreas de intervenção estruturante para o Município de Ílhavo, num período que abarcará os dois próximos mandatos autárquicos, numa operação, natural e obviamente, concertada com o Quadro Comum de Investimentos de Região de Aveiro (QCIRA) para o período de 2014/2020 e que são as seguintes:

1. Educação
2. Qualificação urbana e ambiental
3. Desenvolvimento empresarial e emprego
4. Ação social
5. Mobilidade e transportes

6. Turismo e cultura

Conhecendo particularmente bem os constrangimentos financeiros, económicos e sociais que Portugal, a Europa e o Mundo atravessam, e que condicionam as opções de investimento a realizar pelo poder autárquico, estamos plenamente convencidos que poderemos, com o nosso conhecimento e experiência, construir o futuro que todos almejamos para o nosso Município e continuar a afirmar o orgulho de sermos Ilhavenses.

Entendemos que é missão da Autarquia assegurar a prosperidade e bem-estar aos nossos Municípes, garantindo aos que são mais capazes de criar riqueza, condições de fixação e de operação para que permaneçam e tenham sucesso no Município de Ílhavo e aqui se distingam, para melhor, em relação a outras alternativas.

Não há crescimento que se realize sem uma justa distribuição da riqueza criada, sem o envolvimento da comunidade, associando-a ao progresso através do acesso às maiores e melhores valias criadas pelo tecido empresarial. Por isso a inclusão social deve ser imposta como imperativo municipal, a começar sobretudo nas oportunidades aos mais novos, nomeadamente na educação e na formação.

O nosso sucesso depende não só da capacidade de gerir os recursos internos do nosso Município e das nossas Organizações, como também, e em grande medida, de um diagnóstico correto da envolvente externa e de estimular e gerir uma perfeita articulação entre todos.

Reconhecemos que a afirmação da Região de Aveiro, que integramos e em cujo desenvolvimento estamos firmemente empenhados, depende em muito do aumento da competitividade das suas cidades e da qualidade seus espaços urbanos. As cidades são polos de crescimento e centros mobilizadores de conhecimento, cultura e de lazer.

Por isso, a construção dos Municípios e das “cidades do futuro” implica necessariamente, harmonizar a sua história com a modernidade e a reabilitação dos seus centros urbanos, em nome da integração equilibrada e sustentada. É fundamental avançar com determinação e confiança, para construir as nossas cidades inteligentes do futuro, transformando-as em espaços competitivos com identidade própria, promotoras do desenvolvimento sustentado e capazes de oferecer mais oportunidades às populações.

Razão pela qual, entendemos que a prosperidade do Município de Ílhavo, como uma “Grande Cidade”, depende muito da vontade de todos e do somatório de cada um de nós enquanto cidadãos das nossas Freguesias de S. Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo e da imensa e generosa diáspora dos Ílhavos que, partindo pelo mar fora, conquistou a admiração do mundo. Os Órgãos Autárquicos devem saber interpretar essa vontade, ajudando a remover os obstáculos com que ainda nos deparamos, adaptando-se a uma gestão mais moderna e eficaz e que seja intérprete da ambição de todos os Municípes sem exceção.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

Fernando Fidalgo Caçoilo

2 AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.1 INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2016 são um instrumento central da política da Câmara Municipal de maioria do Partido Social Democrata, a sua importância é porém redobrada quando, como é o caso, o Plano constitui também uma peça chave para preparar e aproveitar as candidaturas ao Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, que estará orientado prioritariamente para a utilização eficiente dos recursos da Região, com potencial económico, inclusão social de pessoas mais desfavorecidas, assim como, para promover o sucesso educativo, combatendo o abandono escolar de as crianças e jovens, entre outros.

A capacidade de cada Município organizar o seu território, de mobilizar os agentes locais, de dinamizar o desenvolvimento local e ser capaz de liderar as abordagens territoriais, são atributos essenciais para o sucesso do nosso objetivo, daí que a consolidação do Plano Estratégico do Município de Ílhavo (PEMI) seja uma prioridade, contemplando uma estratégia de definição de “eixos âncora” que vão desde a Valorização do Capital Humano, Ílhavo Inclusivo e Inteligente até ao Turismo de Futuro e Revitalização Urbana.

O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCTRA), o Desenvolvimento Local de Base Comunitária, mais conhecido por DLBC, Costeira e Rural, o Plano Estratégico do Desenvolvimento Urbano Sustentável (PEDU), são exemplos de instrumentos regionais que terão um espaço prioritário nas nossas preocupações diárias, na definição de uma estratégia de desenvolvimento territorial, com base na conceção de um modelo de desenvolvimento credível, aglutinador e mobilizador, que contém uma visão de futuro, introduz as devidas sinergias que permitem alcançar os objetivos a que nos propusemos e aproveitar ao máximo as vantagens da centralidade do nosso Município.

Os vários objetivos que estas Grandes Opções do Plano procuram alcançar, revestem-se assim, de uma importância decisiva. As deliberações que agora se iniciam em seu torno devem ser conduzidas pelo realismo que as circunstâncias exigem, mas também pela esperança de um futuro cada vez melhor para todos os Ilhavenses.

Num momento que o País, felizmente, dá sinais de retoma, de forma sustentável em que a gestão tem ainda de continuar a ter como prioridade o dever e a obrigação de garantir o equilíbrio financeiro, definindo criteriosamente as prioridades de investimento, a ação, assim como dar as devidas respostas às ainda dificuldades sociais, para aqueles que efetivamente precisam, na educação, no apoio aos idosos, deficientes e famílias, o nosso compromisso “Continuar com

Confiança” é o farol que melhor nos guiará no crescimento integral e sustentado da nossa Terra e para o aumento da qualidade de vida dos nossos Municípios.

Esta proposta do Orçamento e do Plano decorre ainda num período de restrições financeiras e limitações, mas assumimos a responsabilidade e o compromisso de seguirmos na senda do desenvolvimento do Município, mas para isso, temos, e vamos, continuar com uma postura de redução, de forma progressiva, da dívida total da Câmara Municipal. A sustentabilidade dos investimentos a realizar, terá a devida ponderação no planeamento e análise da decisão de investir. A sustentabilidade social, com combate às carências e ao desemprego, assim como a igualdade de género, a sustentabilidade demográfica e ambiental são pergaminhos e opção que diariamente estão nas nossas preocupações.

As reflexões e propostas que de seguida se apresentam, evidenciam precisamente estas qualidades com vista à concretização do compromisso que apresentámos à população do nosso Município e sufragado maioritariamente em setembro de 2013, não podendo, obviamente, deixar de incorporar a absoluta necessidade de racionalizar custos e de aumentar de uma forma equilibrada, receitas, contribuindo para o esforço nacional, mas contribuindo essencialmente e igualmente para a sustentabilidade, presente e futura da Câmara Municipal de Ílhavo.

As Grandes Opções do Plano para 2016 apresentam um nível de investimento municipal no valor de 14.404.900,00€ (incluindo saldo), sendo o valor do orçamento total da CMI de 26.330.000,00€ que corresponde ao valor do investimento mais despesas de funcionamento.

3 FUNÇÕES GERAIS

3.1 SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nesta matéria é de realçar o reforço na implementação das capacidades instaladas dos atuais serviços da estrutura da CM Ílhavo, que continuará a ter a gestão desmaterializada dos processos nos seus diversos circuitos internos como grande objetivo.

O serviço de Controlo Interno continuará a ter a sua aplicação no âmbito do atual regulamento, assim como a formação, ações de motivação e avaliação dos funcionários no âmbito do SIADAP.

A melhoria das condições de trabalho será um pilar assente no investimento de qualificação e manutenção do edifício da Câmara Municipal, assim como nos Armazéns Gerais, bem como na adaptação e conservação de edifícios e instalações Municipais, espalhados por todo o Município.

A reavaliação e renovação do equipamento da estrutura dos Serviços Urbanos é outro grande objetivo, sendo a eficácia, segurança e a melhoria das condições de trabalho, prioritárias na análise e decisão.

No âmbito do novo Quadro Comunitário de Investimentos da Região de Aveiro 2014/2020 (QCIRA), continuaremos a ser parte ativa, nomeadamente na concretização e captação de

apoios, que para os seguintes programas, nos oferecem, “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial de Aveiro (PDCTA)”, “Região de Aveiro, Partilha e Integração de Serviços (RAPIS)”, assim como na “DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária, Costeira e Rural”, e, finalmente no tratamento e acompanhamento da nossa candidatura (já submetida) ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

No que respeita à sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro, S. A., continuaremos a assumir os nossos compromissos relativamente à realização do capital na expectativa do chamado POLIS II – Ria de Aveiro veja a luz do dia para dar seguimento ao excelente trabalho já executado, para que a obra principal de dragagem da ria seja uma oportunidade e uma realidade nos próximos anos.

3.2 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Após a aquisição dos terrenos por parte da Câmara Municipal, para erigir do novo Quartel dos Bombeiros, que se encontra em fase final de construção, a Câmara Municipal continuará a apoiar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo (AHBVI), na concretização da mudança para as novas instalações.

Da mesma forma, está a ser executado o projeto da futura envolvente à Igreja Matriz, com a demolição total ou parcial do velho quartel, colmatando assim a malha urbana existente e dignificando o espaço público, com o enquadramento de prioridade de investimento integrado na nossa candidatura ao PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano).

Manter o apoio à atividade regular da AHBVI, através do Acordo de Cooperação, com o pagamento do seguro dos nossos bombeiros, investimento em equipamentos, etc.

Pretende-se dar seguimento ao processo de implementação de uma estrutura de segurança nos edifícios municipais, passando pela continuação da elaboração das Medidas de Autoproteção em falta, pela formação adequada aos trabalhadores na matéria de HST e pela nomeação de um responsável de Segurança em cada edifício (e seu substituto), que será responsável pela verificação periódica das condições dos equipamentos SCIE e pela gestão da evacuação em caso de emergência.

Ação de sensibilização junto dos responsáveis da GNR, no sentido de aumentar a eficiência e segurança para os nossos cidadãos no combate à criminalidade, assim como, no apoio junto dos nossos estabelecimentos de ensino, com a utilização das viaturas, “Escola Segura”.

Na sequência do Acordo com a Direção das Forças de Segurança, GNR e Ministério da Administração Interna, o projeto de reformulação e reconversão das instalações da Escola da Sra. do Pranto está na fase final, pelo que, no ano de 2016 a concretização da reconversão será uma realidade, permitindo desta forma uma melhoria significativa das condições de trabalho e na prestação de serviços de segurança à população Ilhavense.

Apostar na continuidade das ações realizadas ao longo dos últimos anos no que se refere aos Planos Municipais de Emergência, da Formação e Sensibilização da população. Relativamente à Segurança em Edifícios CMI, pretende-se implementar a estrutura de Segurança, de modo a cumprir a legislação referente à Segurança contra Incêndios em Edifícios.

Manter devidamente atualizados e operacionais os instrumentos de planeamento de segurança como é o caso do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC), o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), Plano de Emergência Externo (PEExt), os Planos de Emergência dos Estabelecimentos de Ensino e os Planos de Emergência dos Edifícios Municipais.

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) está aprovado e em vigor, cumprindo as recomendações da ANPC, sendo necessária a atualização anual dos contactos e de informações de relevância. Neste âmbito, pretende-se fazer um levantamento de produtos perigosos em indústrias do Município, sob a forma de inquérito (voluntário) às empresas das Zonas Industriais do Município, com o objetivo de melhorar a articulação entre estas e os Agentes de Proteção Civil na prevenção de acidentes e na atuação em caso de emergência. Em 2016 também se irá fazer o teste ao PMEPC, com um exercício LIVEX, que contará com a intervenção dos vários Agentes de Proteção Civil.

O Plano de Emergência Externo (PEExt), encontra-se em processo de revisão, tendo já sido submetido a consulta pública. Após parecer positivo pela CMPC, será enviado à CNPC, para aprovação. O PEExt 2015 será testado em 2016, num exercício tipo LIVEX, no prazo de 180 dias após a sua aprovação.

Propõe-se também atualizar o equipamento de Proteção Civil: coletes, capacetes e roupa impermeável em material refletor com os logótipos do SMPC e CMI, para proteção e identificação da equipa operacional do SMPC na atuação em caso de emergência.

Em parceria com os Bombeiros Voluntários de Ílhavo e a GNR, assim como com outras entidades, a Câmara Municipal de Ílhavo promoverá a realização de Simulacros e de Exercícios de Evacuação em Estabelecimentos de Ensino, com o objetivo de testar a operacionalidade dos seus Planos de Emergência e de sensibilizar toda a Comunidade Escolar para a sua importância. Na sequência dos exercícios realizados no ano anterior, em 2016 pretende-se alargar a realização dos Exercícios de Evacuação aos restantes Edifícios Municipais.

Pretende-se uma vez mais levar a cabo o Plano de Formação Integrada nas Escolas com a temática da Segurança e Proteção Civil, em parceria com os Agentes de Proteção Civil com o objetivo de promover e alargar a formação e o conhecimento dos elementos da Comunidade Escolar do Município de Ílhavo nestas temáticas. A Câmara Municipal propõe-se a servir como interlocutor entre as diversas entidades e os Estabelecimentos de Ensino, colaborando e participando na divulgação, programação e organização das ações de formação/sensibilização.

Pretende-se também elaborar material informativo e de sensibilização (cartazes e folhetos para distribuição, e publicação nos meios de comunicação da CMI: site, Agenda Viver Em, e Boletim Municipal) direcionado para a população do Município, sobre vários temas de Segurança e Proteção Civil.

Desde 2007, faz parte do calendário anual de atividades da Câmara Municipal de Ílhavo a Comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil, com a finalidade de dar uma maior notoriedade e capacidade de intervenção a esta importante área, sensibilizando todos os Municípes para o seu papel vital na prevenção de situações de risco, integrando, desta forma, a sua equipa. Esta iniciativa decorrerá ao longo do mês de Março, com simulacros nos Estabelecimentos de Ensino do Município, e/ou em Edifícios Municipais. Também será reforçada a sensibilização à população no âmbito da temática Proteção Civil, através de ações de sensibilização e distribuição de material de divulgação.

Realizar de forma regular (duas vezes por ano) as reuniões do Conselho Municipal de Segurança, da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e da Comissão Municipal de Proteção Civil.

Promover de forma regular e estruturada as ações de prevenção / sensibilização dos planos referidos (ações de formação, simulacros, etc.) e colaborar em ações similares realizadas por outras entidades.

Tendo como base os eixos estratégicos do Plano Nacional da Defesa da Floresta contra Incêndios, operacionalizar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta, reunindo duas vezes por ano, atualizar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI), e elaborar o Plano Operacional Municipal, que operacionalizará todos os dispositivos de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Realizar um conjunto de iniciativas como o programa "Woodwatch – de Olho na Floresta", comemoração do dia da Floresta Autóctone e do dia Internacional da Floresta. Articular sistemas de vigilância e de sensibilização e educação das populações com os nossos jovens municípes integrados em programas de ocupação de tempos livres.

4 FUNÇÕES SOCIAIS

4.1 EDUCAÇÃO

A educação continuará a ser uma área de intervenção estruturante, conscientes de que quanto maior for o investimento na qualificação das condições de vida, na promoção do conhecimento, na valorização do talento e do mérito individual das nossas crianças e jovens, melhor será o mundo que vamos encontrar amanhã.

De acordo com as ações definidas no Plano Municipal de Intervenção Educativa, será implementado um conjunto de medidas de apoio aos alunos e familiares no âmbito da ação social, nomeadamente em matéria de atribuição de subsídios de estudo, transportes escolares, entre outros.

Em 2016, será concluído o trabalho de monitorização e atualização da Carta Educativa do Município, no pressuposto de novos enquadramentos, exigências e dificuldades, para a definição e elaboração de novos projetos de qualificação do Parque Escolar, com a estreita colaboração e participação do Conselho Municipal de Educação.

Manter a gestão de parcerias com as Associações de Pais, em todas as matérias, mas muito especialmente no serviço de almoço, AEC, tempos livres e formação.

No âmbito das Atividades de Educação, destacam-se o Desportílhavo, o III Encontro da Comunidade Educativa, Olimpílhavo, apoio a Projetos nas Escolas, Festa de Natal, Música na Escola, Dia do Inglês, Festival de Teatro, Dia Mundial da Criança, Carnaval Escolar, entre outras, de forma a promover novas atividades na nossa Comunidade Escolar.

A Escola Municipal de Educação Rodoviária (EMER) continuará com uma gestão mais próxima e diversificada, com o objetivo de maior rentabilização e abertura do espaço a outras comunidades.

O Serviço Educativo do Município de Ílhavo (SEMI) continuará em 2016, a consolidação do seu crescimento reforçado com o renovado Museu da Vista Alegre e o ECOMARE.

Manter a aposta na requalificação do Parque Escolar, com o objetivo de criar melhores condições de trabalho para toda a Comunidade Educativa. Salientamos neste capítulo o projeto e construção do Centro Escolar da Gafanha de Aquém, a requalificação da EB da Marinha Velha, Cambeia e Escola N. 1 Ferreira Gordo.

4.2 SAÚDE

Estando em fase final de acabamento a nova extensão de saúde da Costa Nova, integrada que está num edifício que é uma verdadeira “obra de arte”, proceder-se-á à sua ativação em conjunto com a ARS do Centro de forma a proporcionar as melhores condições à população e seguramente um melhor acesso à saúde.

Resolução definitiva da utilização da Extensão de Saúde da Barra, com o eventual arrendamento das instalações, dando preferência à instalação de empresas da área da saúde, ou cedência a alguma instituição, dado que o Ministério da Saúde não cumpre, nem nunca cumpriu, o acordado no Contrato Programa de 28 de Fevereiro de 2005 e homologado em 1 de Março de 2005 pela então Secretária de Estado da Saúde. O processo de hasta pública que decorreu não teve interessados, pelo que o caminho está aberto para qualquer solução com negociação direta.

Atualmente, com as grandes transformações sociais e concentração dos serviços de saúde primária, será mantida uma atitude atenta, na defesa da qualidade e proximidade dos serviços de saúde aos nossos cidadãos do Município. Neste enquadramento, manter-se-á a organização da “Feira da Saúde” que tem como objetivo primeiro, ajudar os nossos cidadãos mais desfavorecidos a ter acesso a meios de diagnóstico e acompanhamento da sua saúde;

Realizar ações de sensibilização à população, sobretudo a mais idosa, através de parcerias com outras entidades, como é o caso a Unidade de Cuidados na Comunidade “Laços de Mar e Ria”.

4.3 SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

4.3.1 *Ação Social*

Manter em 2016 a filosofia já implementada no Município há alguns anos, reforçada com a criação do Atendimento Social Integrado (ASI), que visa uma intervenção rápida, eficaz, justa e adequada na forma e no tempo, apoiando quem realmente necessita, fazendo por um lado uma boa gestão dos recursos materiais, financeiros e humanos, sempre finitos, e por outro responsabilizando mutuamente quem recebe e quem presta os apoios, sempre numa lógica positiva, ambiciosa e pró-ativa, mas realista e compreensiva, e nunca meramente assistencialista, muitas vezes perpetuadora das situações de pobreza e exclusão.

Em 2016 serão ainda implementados novos projetos e programas, mantendo o nosso Município como um Município de vanguarda, nomeadamente ao nível da aplicação no novo Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo do Ensino Superior, da criação de um projeto integrado promotor de mais e melhor cidadania, transversal a toda a atividade da Câmara Municipal, assim como ao nível do desenvolvimento de medidas com vista ao apoio às famílias numerosas e ao incentivo à natalidade, para além do Plano Municipal de Igualdade do Género.

Pretende-se igualmente a reformulação do Programa “Inclusivamente”, iniciado em 2015, dirigido à população de etnia cigana, de forma a torná-lo mais eficaz.

Aprofundar o trabalho desenvolvido no seio do Atendimento Social Integrado (ASI), criado e gerido no âmbito da ação da Conselho Local de Ação Social (CLAS), reforçando a cooperação institucional e prosseguindo o aumento da eficiência e da eficácia da intervenção social; manter a boa gestão do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados (FMAFIC), importante e inovador instrumento de apoio aos nossos cidadãos económica e socialmente mais fragilizados, nomeadamente ao nível das respostas no âmbito da habitação, reforçando-o sempre que se revelar necessário;

Reforçar a aposta na procura de soluções integradas e personalizadas, mantendo o indivíduo e a família no centro de toda a atuação, definindo compromissos quer para quem apoia, quer para quem é apoiado, numa relação de cumplicidade e confiança mútua;

Apoiar a Instituição e o projeto para a construção do novo Lar e Centro de Dia do Centro Social Paroquial N^a Senhora da Nazaré, Centro de Dia e Lar da 3^a idade da Paróquia da Gafanha da Encarnação e Centro de Dia e Lar da 3^a idade da Aquém Renasce;

Apoiar a reformulação da Unidade de Apoio a Deficientes da Costa Nova do CASCI;

Aprofundar as parcerias com as Associações de Ação Social e IPSS do Município, assim como o estabelecimento de uma relação de maior proximidade e interação com as instituições públicas e privadas que apoiem socialmente as famílias;

Apoiar a ativação das novas instalações do Serviço Concelhio da Segurança Social, em parceria com a Administração e os Serviços da Segurança Social de Aveiro;

Implementar políticas inclusivas, devidamente estruturadas e integradas, dirigidas nomeadamente às minorias étnicas e aos Cidadãos mais necessitados, especialmente aos portadores de deficiência, assim como às crianças e jovens;

Promover políticas de incentivo e apoio às famílias numerosas;

Manter o apoio à atividade regular da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);

Promover o voluntariado junto dos nossos Cidadãos, assim como das empresas e outras instituições do Município, no âmbito da sua responsabilidade social.

4.3.2 *Maior Idade*

O aumento da esperança média de vida, fruto da melhoria das condições de vida e dos avanços da medicina, tem vindo a transformar grandemente a estrutura da nossa sociedade, trazendo novos e estimulantes desafios, nomeadamente no que diz respeito à população mais idosa.

Por essa razão, a criação e dinamização de projetos diversificados que tenham esta camada da população como principal destinatária, revela-se hoje de capital importância para a criação de uma sociedade mais justa, mais dinâmica e mais equilibrada, devendo o conceito de “envelhecimento ativo” constituir o mote para a sua existência.

Desta forma a nossa ação terá como objetivos os seguintes:

Promover políticas integradas dirigidas à população mais idosa, tendo como desígnio principal proporcionar o envelhecimento ativo e a solidariedade entre gerações, aproveitando as suas muitas capacidades e conhecimentos;

Aprofundar e dinamizar a Semana da Maioridade/Viver Solidário, criando novos programas de sociabilidade;

Aprofundar a atividade do Fórum Municipal da Maior Idade, em equipa com as instituições parceiras, materializando iniciativas regulares, diversificadas e devidamente estruturadas, no âmbito dos seus eixos de intervenção, tendo como objetivo principal contribuir para a melhoria da

qualidade de vida dos nossos idosos, promovendo a saúde e o bem-estar, através do desporto, da cultura e das artes;

Reforçar a aposta em programas como os “Espaços Maioridade”, o “Movimento Maior”, entre outros, visando a ocupação de forma saudável dos tempos livres dos Cidadãos, criando ainda novos programas de sociabilidade assentes em especial em atividades culturais, desportivas e de ação social;

Incentivar as ações de voluntariado, criando para esse efeito uma bolsa de voluntários do Município, que possam, por exemplo, fazer companhia aos idosos e acompanhá-los em pequenas tarefas ou deslocações;

Aprofundar o apoio à dinamização da Universidade Sénior Prior Sardo, assim como de outros projetos semelhantes que possam surgir;

Apoiar os idosos na preparação do seu período de reforma/aposentação;

Potenciar as competências e disponibilidade dos idosos no desenvolvimento de projetos de valor acrescentado para a sociedade, tendo em conta o aumento da esperança de vida e consequente crescimento ativo na pós-reforma;

Efetuar as diligências necessárias juntos das diversas entidades com vista à criação e dinamização de uma “Comissão Municipal de Proteção dos Idosos”;

Criar as condições necessárias para elevar o Município de Ílhavo à condição de “Município Amigo dos Idosos”;

Desenvolver programas/projetos de cariz intergeracional, visando um maior contacto e interação entre gerações;

Promover projetos que tenham como objetivo o combate ao isolamento dos idosos.

4.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

4.4.1 Habitação

Na área da Habitação reiteramos para 2016 os seguintes objetivos principais:

Gestão técnica e técnico-social dos fogos da CMI, nomeadamente no que respeita à manutenção dos edifícios e ao acompanhamento das famílias com a realização de obras de conservação e manutenção em vários fogos da CMI.

Considerando igualmente a reabilitação urbana como um dos objetivos estratégicos da Câmara Municipal de Ílhavo e como uma importante e indispensável bandeira para uma política de crescimento integrado e sustentável do território, surge agora o desafio de notável significado - o de associar-se aos particulares para promover ações integradas convergentes à requalificação do

parque habitacional. Numa lógica operativa concertada e a par das intervenções de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo através de vários projetos e obras que têm vindo a decorrer, nomeadamente de requalificação do espaço público, promover-se-ão um conjunto de intervenções de qualificação urbana de habitações degradadas ou de demolição das construções em adiantado estado de degradação ou em risco de ruir, em especial nas zonas centrais das áreas urbanas. Ora, tendo em atenção o ambiente económico-financeiro que o País atravessa, a Câmara Municipal está em condições de promover uma nova estrutura e um novo rumo ao então denominado Programa RECUPERA ÍLHAVO, passando a designar-se REABILITA ÍLHAVO, na perspetiva de poderem ser captados novos incentivos à requalificação/recuperação do património construído.

No caso presente, estamos em crer que poderá ser bem mais profícuo optar-se por promover medidas necessárias à reabilitação de áreas urbanas com ações de reabilitação e de regeneração urbana, devidamente enquadradas no quadro legal vigente, por delimitação de Área de Reabilitação Urbana (ARU) e respetiva Operação de Reabilitação Urbana – ORU, já aprovado pela Câmara Municipal, conferindo aos proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios ou frações nela compreendidos e o direito de acesso aos apoios e incentivos fiscais e financeiros à reabilitação urbana, sem prejuízo de outros benefícios e incentivos relativos ao património cultural.

4.4.2 Ordenamento do Território

Desenvolvimento e finalização de um conjunto de Planos de Pormenor nomeadamente: Senhora dos Campos com o Plano de Intervenção em Espaço Rural sendo parte ativa no Grupo de trabalho composto pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) como coordenador, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) I. P., Instituto dos Registos e do Notariado, I. P (IRN) e a Direção-Geral do Território, segundo despacho publicado a 14 de outubro de 2015. O Plano de Pormenor da Envolvente Norte-Poente à Gafanha da Nazaré, Barra Sul, Museu, etc.

Acompanhamento e participação ativa na fase final da Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar-Marinha Grande, hoje denominado POC – Programa Especial para a Orla Costeira (POC) entre Ovar e Marinha Grande, dando o devido destaque às matérias relativas à defesa da costa e ao Plano Regional de Ordenamento do Território.

Durante o ano de 2016 dar-se-á continuidade à elaboração de diversos projetos no âmbito das ciclovias, da rede de percursos pedestres, passeios, requalificação de pracetas, etc., assim como dar início à construção de passeios nas praias da Costa Nova, Barra e em algumas áreas pré-definidas e devidamente já infraestruturadas.

Requalificação do Largo da Bruxa na Gafanha da Encarnação, proporcionando desta forma maior dignidade no aspeto ambiental, paisagístico e urbano, após a conclusão do processo de licenciamento junto das Entidades competentes.

Durante este ano e após termos procedido à definição dos “corredores preferenciais” no plano municipal das ciclovias, encontrando-se as melhores soluções e economicamente mais viáveis, daremos início à ligação entre as Freguesias e as praias, nomeadamente com a resolução do acesso à ponte da Barra.

No âmbito da iluminação pública procederemos, em parceria com a EDP, à racionalização das redes de IP, com estudos e projetos de implantação de luminárias com baixo custo de consumo energético, assim como ao reforço das redes de IP em alguns pontos do Município.

No Plano de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCTRA), nas prioridades de investimento “4.3 – Eficiência Energética, gestão inteligente de energia e utilização de energias renováveis nas infraestruturas públicas”, existe a oportunidade de candidatura a novos sistemas de redes de IP e de Energias renováveis, que iremos desenvolver para o nosso Município.

De acordo com o protocolo com a EDP, manter-se-á uma gestão atenta, com vista à manutenção e reforço da rede de IP do Município, de forma a assegurar a qualidade de serviço de distribuição de energia sempre a um bom nível.

4.4.3 Saneamento

Reforçando as políticas ambientais seguidas nos últimos anos pela CMI, foram executados fortes investimentos nas componentes ambientais e de qualificação do espaço urbano, numa aposta clara na preservação e valorização deste património natural e urbano valioso, dinamizador da economia e fonte de mais-valias para o Município. Importa agora consolidar os ganhos obtidos apostando na Educação Ambiental, na Requalificação dos Espaços Urbanos, no Turismo Ambiental e na Promoção das Energias alternativas utilizando o Ambiente como mais-valia na definição de uma estratégia de promoção do Município e como fator de diferenciação. Nesta perspetiva há que meter mãos à obra e continuar a construir o Edifício do nosso Desenvolvimento Sustentado.

É na expansão da rede de saneamento básico para um nível de cobertura próximo dos 100% que está definida a principal prioridade e o principal objetivo dos investimentos da empresa Águas da Região de Aveiro (AdRA), para os próximos anos e para os quais seremos parceiros de corpo inteiro, atentos, intervenientes e solidários.

No que respeita ao saneamento básico, acompanharemos atentamente as novas oportunidades de financiamento proporcionadas pelo Quadro Comunitário, em conjunto e colaboração com a AdRA, de forma a assegurar a sustentabilidade financeira e determinar à escala das nossas

pretensões e realização dos mesmos projetos, nomeadamente a zona do Bairro dos Pescadores, Rua Prof. Fernando Magano, Rua e Travessa das Agradas e Rua das Cancelas em Ílhavo, na zona Norte da Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo e Gafanha d'Aquém, assim como a última fase da Cidade da Gafanha da Nazaré.

4.4.4 Abastecimento de Água

Acompanhamento do projeto de expansão do Sistema Regional do Carvoeiro (SRC), bem como das obras inseridas no citado projeto, onde se inclui uma nova conduta adutora e o reforço do sistema de armazenamento de água, em curso na cidade da Gafanha da Nazaré.

Acompanhamento da implementação do novo modelo de gestão dos Sistemas Ambientais e reforços da rede de abastecimento de água à população, na sequência do Contrato de Gestão Integrada dos Serviços de Abastecimento de Água para Consumo Público e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas celebrada entre o Estado Português através da AdP e os Municípios da Região de Aveiro que levou à constituição da Empresa Pública “Águas da Região de Aveiro – AdRA, S. A.”

4.4.5 Resíduos Sólidos Urbanos

Reforçando ainda mais as Políticas Ambientais de gestão de resíduos, a Câmara Municipal de Ílhavo consolidará a sua adesão à “Semana Europeia de Prevenção de Resíduos” e nesta sequência continuará ao longo de todo o ano com a implementação da Campanha “Menos Lixo, Mais Poupança!” sensibilizando toda a população para a necessidade de redução da produção de resíduos sólidos urbanos, elucidando os Cidadãos da maneira de produzir menos lixo já que todos beneficiamos das vantagens individuais e financeiras que tais comportamentos nos poderão proporcionar.

Além das Campanhas Municipais de Sensibilização, a Câmara Municipal disponibiliza aos seus Cidadãos uma rede de Ecopontos e um Ecocentro Municipal, permitindo a recolha diferenciada dos lixos, contribuindo para uma gestão ambiental e de recursos sustentável. Promover a expansão da rede de Ecopontos, incentivar a sua boa e crescente utilização pelos Cidadãos (trabalho de parceria com a ERSUC), aumentando a quantidade de materiais reciclados e incrementar uma cada vez maior utilização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha de Aquém, agora sob a gestão de uma empresa privada concessionária (a SUMA) e com o devido acompanhamento da Autarquia são dos objetivos que estão subjacentes no presente Plano.

Desta forma o acompanhamento e fiscalização da operação do concessionário (SUMA) para a gestão dos RSU do Município e limpeza urbana, assim como da operação de limpeza dos areais

das praias (em especial no Verão) constituem alguns dos objetivos a prosseguir nesta área, potenciando ainda mais a parceria estabelecida entre a Autarquia e a SUMA no âmbito do contrato de prestação de serviços desta empresa ao Município pretendemos constituir uma ponte para um trabalho conjunto em busca da consciência ambiental que motive em cada um, uma cidadania comprometida, ativa e mais sã, em prol de uma Terra mais sustentável.

4.4.6 Proteção do Meio Ambiente e Proteção da Natureza

4.4.6.1 JARDINS, PARQUES E ESPAÇOS VERDES

Nesta área são objetivos principais, a promoção, a manutenção e a valorização dos jardins, parques e espaços verdes existentes, assim como, o acompanhamento e controlo da manutenção do Jardim Público do Parque Urbano da Senhora do Pranto, da responsabilidade da empresa PREDILUGAR.

Promover a criação de novas áreas arborizadas, melhorar as existentes e proceder à substituição de árvores em passeios estreitos, que estejam a dificultar a mobilidade das pessoas.

Protocolar com a ASCENDI e IP – Infraestruturas de Portugal a arborização dos nós de acesso à A25.

No âmbito do Plano de Intervenção em Espaço Rural (PIER), projetar o Lugar da Sra. dos Campos como o Parque Central do Município.

Continuar a valorização e requalificação dos Parques Infantis do Município, assim como a construção de Parques Geriátricos em diversos locais do Município e em cada Freguesia.

4.4.6.2 PROTEÇÃO DO MEIO-AMBIENTE

A sensibilização e a educação ambiental vão continuar a receber um investimento permanente, de forma a consolidar os ganhos obtidos, e por sua vez continuar com uma forte aposta na Educação Ambiental, na Requalificação dos Espaços Urbanos, no Turismo Ambiental e na Promoção das Energias alternativas, utilizando o Ambiente como mais-valia na definição de uma estratégia de promoção do Município como fator de diferenciação.

Passados 28 anos da primeira atribuição da Bandeira Azul às Praias do Município de Ílhavo, as Praias da Barra e da Costa Nova continuam a merecer a atribuição deste galardão que em conjunto com o da Praia Acessível, impõem quanto mais não seja que sejam honrados os compromissos assumidos que permitiram alcançar a qualidade desejada. Como tal continuarão a receber uma atenção especial por parte da Câmara Municipal, preservando a sua identidade, os seus valores naturais, urbanos e culturais, reforçando assim a sua projeção pelo Mundo. Concomitantemente, pugnaremos junto do Ministério do Ambiente pela defesa do nosso litoral e pela intervenção estrutural que urge desenvolver e levar a cabo no nosso Concelho e na nossa

Região, para fazer face às alterações climáticas e ao avanço do mar que, infelizmente e pese embora as intervenções havidas, continua a verificar-se. Ainda nesta área, realçamos a nossa participação ativa enquanto membro do grupo de vinte e seis municípios que estão integrados no projeto ClimAdaPT.Local, coordenado pela Universidade de Lisboa.

Também neste âmbito esperamos com a aprovação do Programa de Ordenamento da Orla Costeira Ovar Marinha Grande (POC Ovar-Marinha Grande) e com a inserção dos investimentos que dele possam resultar no âmbito do Portugal 2020, se possa encontrar os meios que nos permitam, finalmente, olhar para as zonas costeiras de forma integrada e sustentável.

Na implementação da Política Municipal de Ambiente e aproveitando a existência de um conjunto de equipamentos municipais onde sobressai o Centro de Educação Ambiental, a Câmara Municipal continuará a desenvolver o seu Programa de Educação e Sensibilização Ambiental, tendo em vista a promoção e o reforço dos valores Ambientais junto dos Cidadãos, em particular dos mais Jovens, incentivando-os a adotar uma gestão sustentável dos recursos naturais, potenciando a conservação e preservação do Ambiente e desta forma apoiando a concretização de uma tarefa coletiva de fazer mais e melhor pela qualidade de vida da nossa Terra tornando-a uma Terra de eleição.

Tendo por base os princípios e os objetivos enunciados, apresentam-se as propostas que, em conjunto com todas aquelas já em curso ou em fase de implementação e que se consideram como que reproduzidas no presente documento, constituem as peças necessárias para a prossecução da estratégia de desenvolvimento do nosso Município. Nesta perspetiva e tendo em vista a necessidade de melhor levarmos à prática uma cidadania mais responsável propõe-se, com o apoio dos pelouros da Juventude, da Educação e Obras Municipais, as seguintes ações:

Implementação do Programa Educativo para o Ambiente 2016 no âmbito do Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI) que constitui uma importante e inovadora aposta da Câmara Municipal está integrada na Semana Europeia de Prevenção dos Resíduos articulada com todas as atividades que lhe são inerentes;

Continuação da campanha de Sensibilização e Educação Ambiental em colaboração com a SUMA no âmbito da Concessão do Sistema de Gestão de RSU no nosso Concelho potenciando a parceria "estabelecida" entre a Autarquia e a SUMA, ao abrigo do contrato de prestação de serviços desta empresa no Concelho de Ílhavo;

Semana Municipal da Mobilidade Sustentável inteiramente dedicada às questões (municipais) de mobilidade sustentável, com a dinamização da edição III da Ação ROTA DAS ECO-ESCOLAS dando desta forma maior visibilidade e significado ao projeto base da Educação Ambiental Municipal;

Semana Municipal da Biodiversidade 2016 que finalizará com o VIII Acampamento Municipal de Escuteiros (AME) dedicada às questões da Biodiversidade Biológica que no Município de Ílhavo

ganham destaque natural, numa semana composta de múltiplas ações tendo como público-alvo as nossas Eco-Escolas;

Bandeira Azul na qual se insere a Campanha “Praia Limpa tem mais Pinta”: candidatura do Município de Ílhavo, e das suas duas Praias - Barra e Costa Nova, a este importante galardão de reconhecimento da qualidade, a vários níveis, na qual a campanha referenciada tem como objetivo estimular os utentes mais jovens das Praias, e a partir destes os próprios Pais e/ou famílias, para os benefícios decorrentes em se encontrar uma Praia, ou areal, devidamente limpa, para o que são disponibilizadas uma série de atividades que conjuguem a componente educacional com a componente lúdica;

Programa de Monitorização do Lixo Marinho: campanha anual de monitorização do lixo marinho na Praia da Barra, feita de acordo com a Convenção de OSPAR e com vista ao cumprimento da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha;

Continuação das iniciativas inerentes aos Projetos “Bandeira Verde” e “Coastwatch Europe” o primeiro dos quais é o motor central de todo o desenvolvimento da Educação Ambiental Municipal;

Dinamização e continuação das campanhas “Educação Ambiental Precisa-se” e “Um Aluno um Ecoponto” cujos objetivos passam pelo acompanhamento diário aos Estabelecimentos de Ensino, no que à dinamização das boas práticas ambientais diz respeito, nomeadamente na correta separação dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) produzidos dentro do próprio Estabelecimento e que igualmente visam dotar todas as Famílias Ilhavenses com Crianças e Jovens nos Estabelecimentos de Ensino locais;

Elaboração e publicação da Revista de Atividades de Educação Ambiental "O AMBÚZIO": a envolver todas as atividades e temáticas ambientais, daremos ainda mais vida à nossa Revista de Educação Ambiental "O AMBÚZIO".

Programa anual de Vigilância e Segurança Balnear;

Protocolos com os Agrupamentos de Escuteiros: apoio a estas Associações com vista à prossecução de todas as suas atividades;

Controlo de Qualidade da Água: monitorização e realização de análises da qualidade da água balnear na Praia e Vaía do Jardim Oudinot e da água de consumo humano na Cozinha do Mercado da Costa Nova e da Cozinha dos Armazéns Municipais

Acompanhamento, em colaboração com a Escola EB 2-3 das Cancelas da Estação de Monitorização da Qualidade do Ar.

4.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

4.5.1 *Cultura*

A riqueza do notável património da nossa História marinheira e o reconhecido gosto dos Ilhavenses pelas artes, teatro, poesia e literatura justificam uma renovada aposta na continuada valorização da História e Cultura das gentes de Ílhavo, tendo o Museu Marítimo como a principal referência e o Festival do Bacalhau como bandeira, na promoção e conservação do património cultural de um Município que tem “O Mar por tradição” e é a “Capital Portuguesa do Bacalhau”.

Esta estratégia será enriquecida e complementada com a promoção das muitas outras marcas culturais de que somos detentores, numa aposta concretizada em parceria com entidades públicas e privadas, valorizando o nosso passado, promovendo os nossos valores e consolidando o nosso futuro, olhando e valorizando a cultura também nas suas vertentes de apoio à economia local e de formação, sobretudo das gerações mais jovens.

A valorização das nossas praias da Barra e Costa Nova, integrada na qualificação da Ria de Aveiro, é uma âncora prioritária na aposta do desenvolvimento cultural e turístico do Município, tal como o é a Vista Alegre.

Os principais objetivos definidos para 2016 são:

Aprofundar o modelo de gestão em rede integrada dos equipamentos culturais municipais existentes, como o Museu Marítimo e Navio Museu Santo André, Casa Gafanhoeira, Biblioteca Municipal e Polos de Leitura, Centro Cultural de Ílhavo, Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, assim como os recentes Museu e Teatro da Vista Alegre e Edifício Socio Cultural da Costa Nova e outros existentes no Município pertencentes a várias Instituições, nomeadamente no que respeita à sua programação regular, em ligação aos agentes locais, regionais e nacionais;

Apostar num modelo integrado de programação anual de atividades, envolvendo todos os agentes municipais, com especial destaque para as nossas Associações, seguindo uma lógica de “Programação de Cidade”;

Proceder à execução do projeto de um edifício de receção do Navio Museu Santo André, com serviço aos visitantes, loja e exposição permanente;

Construir a Casa Municipal da Música da Gafanha da Nazaré, por adaptação da sede da Cooperativa de Consumo;

Incentivar a realização de exposições e ações dos artistas da nossa Terra, promovendo o surgimento de novos valores, nomeadamente músicos, pintores, escritores, artesãos, etc., associando o seu trabalho a eventos importantes e à promoção da imagem do Município de Ílhavo, utilizando as salas de exposição existentes e espaços públicos;

Promover a animação e dinamização das zonas históricas do Município, com especial destaque para o “Casco Antigo da Cidade de Ílhavo”, através de iniciativas envolvendo nomeadamente o

comércio local, com vista à sua dinamização, assim como ao aumento da sua atratividade para conquistar novos públicos e utilizações, das quais se destaca a “Rádio Faneca”;

Apoiar a organização e promoção do Carnaval de Vale de Ílhavo, em parceria com a Associação “Os Baldas”, assim como à atividade dos Cardadores;

Continuar a proporcionar experiências de Mar aos nossos munícipes, como forma de promover esta vivência a bordo de um antigo Lugre da pesca do bacalhau, aprofundando o conhecimento do Município de Ílhavo e da sua história;

Apoiar as atividades realizadas pelas Associações Culturais do Município, instituições com as quais se continuarão a realizar Acordos de Cooperação institucional, financeira, técnica e logística;

Elaborar o Guia da Toponímia, a Carta Arqueológica e a Carta Gastronómica do Município;

Manter a decidida aposta na realização de eventos anuais de forte componente identitária, que promovam os nossos valores locais no âmbito nacional e internacional, como o Festival do Bacalhau, a Rádio Faneca ou as Regatas dos Grandes Veleiros;

Promover a realização de exposições de arte, com centralidade para a escultura e a pintura, utilizando as salas de exposição existentes e também o espaço público;

Realizar iniciativas várias de índole cultural, como as comemorações do Feriado Municipal, do 25 de Abril, do 1º de maio, da Festa do Colono, MarAgosto, Concertos de Música Clássica e Popular, Exposições de Arte, Festival de Teatro, Marchas Sanjoaninas, entre outras, requalificando-as;

Apostar na dinamização de projetos culturais, abordando diversas temáticas, privilegiando o envolvimento comunitário;

Continuar a apostar na promoção das novas tecnologias da informação e da comunicação como elemento de valorização das pessoas e de promoção do Município.

A Cultura irá continuar a merecer grande atenção, mantendo por um lado algumas das ações mais emblemáticas, como por exemplo as Marchas Sanjoaninas ou a Rádio Faneca e promovendo alterações em outras. Iremos em 2016 apostar fortemente na divulgação/valorização de personalidades ilhavenses no domínio da literatura, pintura, escultura, música e outras artes, no estudo da nossa história, materializado no projeto “Ílhavo, Terra Milenar”, tendo como grande objetivo a realização de uma grande exposição em 2016, assim como a dinamização integrada da rede de espaços culturais, que em 2016 será decisivamente reforçada com o ECOMARE, Museu da Vista Alegre, Teatro da Vista Alegre e Edifício Sociocultural da Costa Nova, tornando o Município de Ílhavo seguramente um caso único no contexto nacional.

Após as comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Ílhavo em 2014, o ano de 2016 marcará a consolidação do projeto “Ílhavo, Terra Milenar”, que visa o estudo e divulgação da

nossa rica história de quase mil anos, tendo como resultados visíveis a realização de uma grande exposição em 2016 e a edição de uma monografia de Ílhavo em 2017 (Feriado Municipal).

4.5.2 Desporto, Recreio e Lazer

A promoção de modos e práticas de vida saudável, desfrutando da generosidade da natureza, que nos emprestou uma harmoniosa conjugação de mar, ria e floresta, bem como uma topografia essencialmente plana constitui um precioso contributo para valorizar a qualidade de vida dos nossos Municípios, daí que, o “Desporto para Todos” seja uma iniciativa que pretende diversificar as atividades anteriormente propostas, por forma a captar novos participantes e contribuir assim para a criação de um Município mais saudável.

Colocar aparelhos para exercício físico, também conhecido por “Parque Geriátrico”, em diversos espaços públicos do Município, especialmente em jardins de proximidade, é uma forma de estimular a população, nomeadamente os mais idosos, para a prática de exercício físico.

No Programa do Desporto / Educação é objetivo da Câmara Municipal aumentar a cooperação com os Agrupamentos de Escola, em especial com os professores de educação física, para que os alunos sejam motivados para a prática desportiva e para a aquisição de hábitos de vida mais saudáveis. As “Férias Divertidas” continuaram a realizar-se nas interrupções letivas, por forma a apoiar as famílias nestes períodos e contribuir para a formação integral das crianças e jovens do Município.

Continuaremos a apoiar fortemente as atividades realizadas pelas Associações Desportivas do Município, no âmbito da sua formação e participação nos diferentes tipos de modalidades, em que o nosso Município é tão rico e diversificado, através dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

No âmbito da criação de mais e melhores infraestruturas desportivas, especialmente aqueles que apostam na formação dos nossos jovens e que tenham o objetivo de fomentar a prática das mais distintas modalidades e ocupação saudável dos tempos livres, iniciaremos em 2016 a construção e finalização do alargamento dos balneários no Campo de Futebol da Vista Alegre, do Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Nazaré e do arrelvamento (em relva sintética) do NEGE, na Gafanha da Encarnação.

Continuar o esforço para dotar o Município com instalações desportivas condignas e de acordo com as suas reais necessidades, privilegiando a requalificação de equipamentos já existentes, nomeadamente polidesportivos e Campos de Ténis, tendo sempre em atenção a flexibilidade das soluções de forma a responder às solicitações e práticas mais recentes, dando como exemplo a criação de espaços para a modalidade de *Street Basket*. Da mesma forma, será providenciada a construção de um *skate* parque no centro da cidade de Ílhavo,

Ao longo do ano a área do Desporto irá ainda colaborar com outras áreas de atuação/intervenção, na organização de eventos e provas diversas, nomeadamente com a Educação, Juventude e apoio ao Movimento Associativo do Município entre outros.

4.5.3 Outras Atividades Cívicas e Religiosas

4.5.3.1 JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

Como é apanágio do Executivo, será dedicada uma atenção permanente aos nossos cidadãos mais jovens acompanhando os seus percursos escolares, valorizando equipamentos públicos e programas de formação, qualificando a oferta cultural, estimulando o seu apetite pelo saber, pelo desporto, por uma cidadania ativa e responsável.

Manter a aposta no desenvolvimento de ações de dinamização contínua e de promoção dos nossos Fóruns Municipais da Juventude como espaços de eleição para a ocupação dos tempos livres dos mais jovens.

Continuar a desenvolver iniciativas de mérito reconhecido, renovando-as, mantendo-as atrativas, e cada vez mais abrangentes nomeadamente:

Concurso Literário Jovem destinado a todos os níveis ensino do Município do 1º ao 12º; Oficinas Criativas Workshops Gratuitos e Conversas com Gente Nova sobre diferentes temáticas.

Reforço do Programa Municipal de Ocupação dos Tempos Livres – PMOTL2016, alargando à participação de mais jovens e novos projetos;

Manutenção do Programa Vocação; Programa Municipal de Bolsas de Estágio de Trabalho; Formação - realização dos cursos de informática nos nossos Espaços Internet;

Assembleia Municipal Jovem para estudantes do 9ºano;

Face ao sucesso alcançado e consolidado desde o seu lançamento, manteremos a aposta nas iniciativas Marolas Ílhavo 2016 o Concurso HipHopDance2016; Campeonato Municipal de Skate 2016; Jornadas da Juventude; Cartão Jovem Municipal; Grande Pedalada; Corrida mais louca da Ria; *Lan Party* 2016, etc.

Propõe-se ainda a realização da Feira Criativa de Natal, Feira Criativa de Páscoa nos FMJ, e da iniciativa Lua de Estrelas, na Piscina Vale Ílhavo.

No âmbito do SAFE - Serviço de Apoio à Formação e Emprego, realizaremos diversos *workshops* temáticos relacionados com a criação e procura de emprego, ações de formação em diversas áreas, elaboração e produção de um "Guia do Emprego".

4.5.3.2 OUTRAS ATIVIDADES

Em 2016, daremos início à construção da Casa Mortuária da Gafanha do Carmo, tendo como objetivo a recuperação dos Lavadouros existentes na Rua da Saudade, naquela freguesia.

No que respeita à Casa Mortuária da Gafanha da Nazaré, proceder-se-á a uma remodelação / adaptação, de forma que aquele equipamento fique mais eficiente em função dos seus objetivos.

Dando cumprimento ao Protocolo entre a Câmara Municipal e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ílhavo (S. Salvador), proceder-se-á à requalificação do Edifício do Centro Social de Vale de Ílhavo.

5 FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.1 ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE DOS PESCADORES

No que respeita às estruturas de apoio à atividade dos pescadores continuaremos a pugnar pela melhor qualificação da sua acessibilidade em especial a que deriva e/ou está diretamente relacionada com a melhoria das condições de navegabilidade na Ria de Aveiro. Manter o apoio aos nossos investidores no que diz respeito à promoção da “cultura da pesca” e do consumo de produtos de pesca em especial da Ria de Aveiro, nas suas justas reivindicações junto do Governo da Nação, no que concerne essencialmente à revisão da área máxima de construção admissível associada à instalação de apoios e infraestruturas para acondicionamento de material e serviços afetos às explorações aquícolas, e ao desenvolvimento de uma política de simplificação do quadro jurídico no que concerne, em especial, à simplificação dos procedimentos relativos à emissão de licenças de utilização para o desenvolvimento das suas atividades.

Participar, em colaboração com a POLIS Litoral Ria de Aveiro na gestão dos novos cais da frente ria da Gafanha de Aquém e do Esteiro da Malhada.

Proceder à substituição da rampa sul do Cais dos Pescadores da Costa Nova, assim como o tratamento e manutenção dos arrumos dos cais da Gafanha da Encarnação e Costa Nova.

5.2 ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

O dinamismo empresarial do Município, associado à bem estruturada logística já instalada, com a interligação dos modos marítimo, rodoviário e ferroviário, constitui uma mais-valia determinante para a criação de riqueza e de emprego, daí que esses fatores justificam a nossa aposta contínua na melhoria das condições já disponíveis, pelo que manteremos uma participação ativa em projetos de maior importância para o Município e para a Região, que estão já em curso, como é o caso do Parque de Ciência e Inovação (PCI).

A aposta na criação de novas dinâmicas empresariais com o processo de aprovação e construção do loteamento do alargamento previsto da nova Zona Industrial da Mota, tendo necessidade de, em primeiro lugar, se encontrar uma solução para se proceder à troca dos cerca de 30 hectares de terreno com a Direção Nacional de Florestas, é também uma prioridade.

Após a concretização da aprovação da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Ílhavo estão criadas as condições para proceder ao loteamento e à finalização das infraestruturas da zona industrial da Gafanha de Aquém, mais conhecido como “Espaço para Atividades Económicas” e posterior venda de lotes, de modo a gerar novas dinâmicas empresariais que possam contribuir para estimular a economia e a criação de novos postos de trabalho, promovendo e incentivando também por esta via o empreendedorismo.

Outro grande objetivo na componente do empreendedorismo é o reforço da participação no nosso Polo da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA), tendo sido já assinados quatro Protocolos para a instalação de empresas. Torna-se por isso importante reforçar o posicionamento do Polo que tem um papel forte e inovador nos domínios relacionados com a economia do mar, e com grande potencial no que diz respeito à captação de fundos comunitários do Portugal 2020.

Continuar e estimular a parceria na construção do “Laboratório de Ciência Oceanográfica – ECOMARE”, liderada pela Universidade de Aveiro, junto ao Jardim Oudinot, e que terá a sua ativação em 2016, sendo a Câmara Municipal responsável pelo controlo e gestão das visitas em parceria e em rede com o Museu Marítimo e o futuro Museu da Vista Alegre.

5.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.3.1 Rede Viária e Sinalização

O próximo Quadro Comunitário não privilegia a construção de novas vias, salvaguardando apenas algumas ligações no âmbito do empreendedorismo e competitividade. Deste modo, e para que estejamos preparados para o futuro neste enquadramento, estão em fase de elaboração os projetos da via de ligação à Zona Industrial da Ervosas a partir do acesso à A17, da 2ª fase da Estrada Florestal nº 1 da Gafanha da Encarnação e Carmo com ligação à Zona Industrial de Vagos e da alteração viária na Rotunda da Barra.

Outros estudos e projetos serão realizados, nomeadamente, a 2ª fase da Alameda D. Manuel II, na Gafanha da Nazaré, as vias estruturantes a nascente da cidade de Ílhavo, a ligação da Rua Serpa Pinto à Via de Cintura Portuária na Gafanha da Nazaré (finalização), assim como da ligação da Coutada a Verdemilho (Aveiro) com novo reperfilamento e conseqüente alargamento da via, já devidamente aprovado e com todo o processo pronto para a abertura de concurso para a sua construção em 2016.

Proceder à repavimentação e manutenção regular de arruamentos do Município onde tal se justifique.

Desenvolver um trabalho de reforço na sinalização vertical e horizontal dos arruamentos Municipais, com reforço nos locais mais perigosos, e implementação das “zonas de 30”, especialmente junto aos Estabelecimentos de Ensino e outras.

Após a aprovação pela Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária e Câmara Municipal do “Plano de Sentidos de Trânsito da Gafanha da Nazaré” e conseqüentemente o Plano de Sinalética (horizontal e vertical subjacente), daremos início à sua implementação, nomeadamente nos arruamentos que foram sujeitos à repavimentação após a finalização das redes de saneamento e águas pluviais e com a redefinição de novos perfis.

Em 2016 reformularemos a sinalização direcional e informativa, iniciando-se nos centros urbanos com maior concentração de equipamentos e nas zonas com maior necessidade.

5.3.2 Transportes (Mobilidade)

Após a aprovação em 2014 do Plano de Mobilidade e Transportes de Ílhavo, documento estratégico à escala Municipal, na sua conjugação com o Plano Intermunicipal de Mobilidade da Região de Aveiro (PIMTRA) o ano de 2016 representará o início da sua implementação e operacionalização, sendo a rede viária e sinalização uma das principais componentes, de forma a contribuir para a articulação mais eficiente entre vias e meios de transporte.

Neste sentido será dada continuidade ao acompanhamento da implementação do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, instrumento de cariz intermunicipal, que terá nos transportes públicos uma preocupação referencial e estratégica;

Continuação da implementação/operacionalização do Plano de Mobilidade e Transportes de Ílhavo, nomeadamente com o novo plano de sentidos de trânsito e novos perfis na Gafanha da Nazaré.

Realização de um conjunto de iniciativas de formação e sensibilização no âmbito da Mobilidade e Acessibilidade para Todos;

Continuar a promover a Escola Municipal de Educação Rodoviária, em cooperação com as escolas do Município, no sentido de sensibilizar e apostar na formação de todos para o bom uso da via pública;

Proceder a uma experiência piloto de uma rede interurbana de Ílhavo, de forma a oferecer uma solução de transporte flexível de pelo menos uma vez por semana para cada zona do Município.

5.4 COMÉRCIO E TURISMO

5.4.1 Mercados e Feiras

Após um conjunto de intervenções de requalificação e melhoramento dos equipamentos existentes no Mercado da Costa Nova espera-se durante o ano de 2016 proceder à intervenção de requalificação do seu piso e dos expositores em especial os existentes na Secção de Frutas e Hortícolas bem como a participação ativa na gestão e na promoção do novo Mercado da Barra. Manter-se-á ainda a boa gestão da Venda Ambulante na área do Município em especial nas Praias da Barra, da Costa Nova e do Jardim Oudinot procedendo à alteração do respetivo Regulamento de forma a melhor o adequar ao Regime Jurídico das Atividades de Comércio, Serviços e Restauração (RJACSR) com a nova redação dada pelo Decreto-lei n.º 10/2015, de 16 de Janeiro seja à nova dinâmica que a conjuntura económica imprimiu à venda ambulante.

Finalizar o projeto e implementação da alteração dos talhos no Mercado da Gafanha da Nazaré, de forma a promover um melhor serviço prestado à população tornando assim a sua atividade económica mais rentável.

Manter o acompanhamento da gestão do “Edifício das Farturas” da Costa Nova e dos restantes Mercados do Município, sendo que os de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, continuarão a desenvolver-se em parceria com as Juntas de Freguesia de São Salvador e da Gafanha da Nazaré.

5.4.2 Turismo

A promoção e conservação do património cultural de um Município que tem “O Mar por tradição” e é a “Capital Portuguesa do Bacalhau”, bem como a valorização das nossas praias da Barra e Costa Nova, integradas na qualificação da Ria de Aveiro, são âncoras prioritárias na aposta do desenvolvimento turístico do Município, tal como o é a Vista Alegre.

Partimos para o ano de 2016 com o objetivo de o tornar num ano de grande importância para a atividade turística no nosso Município, por um lado pelo surgimento de novos aliciantes e capacidades, fruto de investimentos como o Hotel da Vista Alegre, a ampliação do Hotel de Ílhavo, o Museu da Vista Alegre, o ECOMARE, entre outros, e por outro, pelo investimento em eventos de grande dimensão e importância, como o “Sea Festival 2016”, quer nos já existentes, quer em novos, na divulgação do Município ou ainda, na melhoria da rede de Lojas de Turismo.

Por outro lado iremos assumir o papel de entidade *pivot* em toda a estratégia de divulgação e dinamização turística, unindo entidades públicas e privadas, neste esforço comum que trará benefícios igualmente comuns.

Assim, assumimos em 2016 os seguintes objetivos principais:

Continuar a implementar o programa de divulgação e dinamização turística do Município de Ílhavo, dando especial enfoque ao novo modelo de gestão dos postos de turismo;

Criar e dinamizar a Rota do Bacalhau, envolvendo sobretudo a restauração, contribuindo para a divulgação e consolidação deste vertente da nossa gastronomia, assim como para o desenvolvimento da economia local, sobretudo fora da época alta;

Promover o Município de Ílhavo nas suas múltiplas capacidades, tendo como objetivo afirmar as suas principais bandeiras, nomeadamente as nossas praias da Barra e Costa Nova, Vista Alegre, Padeiras de Vale de Ílhavo, Museu Marítimo e Santo André, entre outras;

Continuar a valorizar a parceria com a Confraria Gastronómica do Bacalhau na organização do Festival do Bacalhau no Jardim Oudinot, e com o Illiabum Clube no Festival do Marisco, assim como promover outras iniciativas no âmbito da nossa cultura gastronómica;

Valorizar o Turismo Náutico, para o qual o futuro projeto da Marina da Barra assume particular relevância e do qual a Câmara Municipal deve ser parte ativa e dinamizadora;

Aprofundar o apoio à atividade das padeiras de Vale de Ílhavo pela sua importância económica, cultural e turística;

Dinamizar, em parceria com o setor privado, um programa integrado de divulgação e animação de verão, abrangendo em especial as nossas praias da Barra e Costa Nova;

Apoiar e acompanhar à operação marítimo-turística do Lugre Santa Maria Manuela, da empresa Pascoal;

Manter a decidida aposta na realização de eventos anuais de forte componente identitária e com forte potencial turístico, como é o caso do Festival do Bacalhau, das Regatas dos Grandes Veleiros, do Festival do Marisco e das Festas do Município;

Manter uma ligação próxima com a nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, obtendo por essa via importantes mais-valias para o Município, e concedendo igualmente mais valor à região;

Requalificar e ampliar a Rede Municipal de Percursos Pedestres e sua valorização como produto turístico;

Incentivar a instalação no Município de Ílhavo de empresas de animação turística, assim como de outras que acrescentem valor à nossa oferta;

Reforçar o posicionamento do Jardim Oudinot como o maior e o melhor parque ribeirinho da Ria de Aveiro, acompanhando as atividades privadas que lá se desenvolvem e mantendo uma constante aposta na sua valorização;

Manter os contatos com o mercado visando a conquista de investidores para a execução de uma unidade hoteleira e da requalificação da zona do Forte da Barra;

Resolver o acolhimento das autocaravanas nas praias da Barra e da Costa Nova, criando condições de compatibilização do seu estacionamento com todos os outros utilizadores da via pública, é uma aposta importante que será tratada em parceria com a GNR;

Promover a reformulação e maior disseminação da sinalética turística existente;

Criar incentivos à qualificação, por privados, da ocupação do espaço público, no que diz respeito por exemplo, às esplanadas.

Construção de novos passadiços na Praia da Costa Nova após a conclusão da empreitada de reforço do cordão dunar, levada a cabo pela sociedade POLIS Ria de Aveiro.

6 OUTRAS FUNÇÕES

6.1 JUNTAS DE FREGUESIA

No próximo ano de 2016, será dada continuidade às parcerias com as Juntas de Freguesia, negociando e concretizando os objetivos dos “Acordos Interadministrativos” com cada uma delas, de forma a mantermos uma forte cooperação instituída em várias áreas, que no nosso ponto de vista, é a melhor solução para os problemas dos Municípios e dá seguimento ao cumprimento da nova Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Lei 75/2013 de 12 de setembro.

7 ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

As Grandes Opções do Plano 2016, documento que cumpre, quer das regras da boa gestão, quer das condicionantes impostas pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, assume um nível de investimento Municipal elevado, com um valor já definido de 12.814.900 euros, a que acrescerá um montante previsto na ordem de 1.590.000 euros o qual será adicionado aquando da integração do saldo de gerência.

Este valor, constante das Grandes Opções do Plano para 2016 apresenta uma redução em cerca de 6% se o compararmos com os valores iniciais previstos para 2015, com o valor de 13.563.650 euros.

O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para 2016 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 26.330.000 euros.

Igualmente se pode constatar uma redução de aproximadamente 6% se comparada com o ano de 2015, onde o valor análogo foi de 28.000.000 euros.

Importa contudo dar conta que a vertente orçamental aqui em análise integra a componente de dívida que transita de um ano para o outro e utiliza parte do orçamento do novo ano. Como a dívida prevista a transitar para 2016 é já muito semelhante aquela que se previu transitar de 2014 para 2015, a percentagem acima referida, confirma uma efetiva redução nos valores previsionais de despesa afeta a 2016.

A gestão das despesas de funcionamento vai continuar a ser feita com contenção e rigor, seguros que estamos da circunstância de continuarmos a viver em 2016 mais um ano difícil, cheio de incertezas, veja-se apenas a dificuldade na constituição do governo, que motiva um redobrar de cuidados quer na gestão das despesas quer na gestão das próprias receitas.

Contudo os bons indicadores já obtidos nestes dois últimos anos permite desde já a tomada de decisões mais favoráveis aos agregados familiares do município, com minorações especiais àqueles que têm filhos no âmbito do IMI, mas também a capacidade de o orçamento municipal poder acomodar o aumento de remunerações com mais de uma centena de trabalhadores municipais por força da alteração da sua posição remuneratória, agora que finalmente o Tribunal decidiu a contento, também deste executivo municipal (em prejuízo do entendimento do ministério público), que, como tal, entendeu, maioritariamente, não decorrer da sentença judicial.

Esta alteração da posição remuneratória dos trabalhadores municipais terá efeitos de 01 de janeiro de 2010 a 30 de setembro de 2015, dado que os mesmos foram já colocados na sua nova posição remuneratória e conseqüentemente a receber pelo novo índice desde 01 de outubro, e terá um custo na ordem de quinhentos mil euros, e que este executivo pretende regularizar integralmente durante o ano de 2016, de acordo, aliás, com negociações com o STAL, que decorrem a bom ritmo e de forma de mútua compreensão.

Acrescenta-se que a nível da receita perspetivamos uma redução nas receitas de impostos diretos globais (IMI, IMT, da Derrama), designadamente na primeira das receitas pela opção que fazemos quer na utilização do IMI em função do número de dependentes do agregado familiar quer pela alteração dos coeficientes de zonamento.

Continua ainda a desconhecer-se qual a utilização que a nível governamental se pretende dar quanto ao valor do aumento de IMI resultante da avaliação geral de prédios urbanos, matéria que carece de clarificação.

O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 13.515.100 euros, tendo sido 14.436.350 euros em 2015, isto é, um valor inferior (-7%), destacando-se o comportamento das seguintes rubricas: Despesas de pessoal de 6.177.300 euros contra 5.412.825 euros de 2015, a que não é estranho o já referido encargo com a alteração da posição remuneratória da maioria dos trabalhadores a assumir em 2016, a redução das aquisições de bens e serviços com 8.835.450 euros contra 9.836.750 euros de 2015 e também uma redução no valor das aquisições de bens de capital passando de 7.368.750 euros em 2015 para 6.496.250 euros em 2016.

A despesa de funcionamento é de apenas 51,33% do valor total do Orçamento, valor indicativo da continuada boa gestão ao nível da contenção dessas despesas e da elevada capacidade de manter um bom nível de investimento. Um valor bastante aproximado ao verificado em 2015 (51,56%) por força da manutenção do investimento, sendo que nos encargos de funcionamento estão incluídos encargos com a SIMRIA que não se concretizarão (serão regularizados mediante futura distribuição de dividendos por parte da empresa, ou operação análoga), e no valor do Orçamento não está ainda considerado o saldo de gerência, o qual só será incorporado aquando da aprovação da Prestação de Contas de 2015 e considerado investimento municipal, prevendo-se um montante de 1,59M€.

Mantemos de forma revigorada, a determinação e a responsabilidade da gestão da CMI, ambiciosa no aproveitamento das oportunidades existentes, atenta na gestão das dificuldades crescentes, ativa e solidária na concretização do importante ciclo de investimentos da Câmara Municipal de Ílhavo (alguns dos quais geridos no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) que estamos a executar.

Deixamos uma nota para o valor previsto da receita relativa a fundos comunitários (3,8M€), que julgamos conseguir o seu recebimento, todo em 2016, valores relacionados com o financiamento de obras que agora se concluíram, ainda os 5% finais de obras, na sua maioria, há muito concluídas, e aquelas que ainda recentemente conquistámos em regime de *overbooking*, como foram os casos da Estrada Florestal e Via de Acesso ao PCI.

Em igual sentido temos como exequível o valor previsto para terrenos de 0,6M€, na sua maioria relacionado com lotes das Zonas Industriais da Mota e da Gafanha de Aquém, a que não é estranho o investimento em saneamento que fizemos na primeira zona industrial ou que pretendemos fazer na segunda a nível de acessos viários.

Neste capítulo, é importante realçar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2016, de forma a podermos verificar da responsabilidade das soluções adotadas, contribuindo desta forma para a garantia da sustentabilidade financeira, presente e futura, da Câmara Municipal.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Atividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano (resumo):

Dotação total do Plano	14.404.900 euros
Encargos de funcionamento	13.515.100 euros
Receitas orçamentadas	26.330.000 euros

8 ANEXOS